

Água: O Mundo que Queremos

Historicamente, a humanidade sempre soube de sua dependência em relação à água. Por este motivo, sempre buscou construir suas cidades próximas a fontes e mananciais. Apesar disso, tratamo-la mal. Por muito tempo enxergamos a água do Planeta como um recurso inesgotável; entendíamos que sua renovação - em seu ciclo natural - seria suficiente para torná-la sempre pura e disponível a todos os seres vivos. Contudo, já se sabe que estas certezas não se sustentam mais em muitas partes da Terra. Não são apenas os cientistas que o afirmam; grandes parcelas da população mundial - especialmente as populações humanas mais pobres ou países em desenvolvimento, como o Brasil - já não tem acesso fácil à água, seja para plantar ou saciar a sede. Contudo, todos os habitantes do planeta, em maior ou menor grau, já estão sentindo que há um decréscimo da disponibilidade de água, pois esta situação também penaliza os outros seres vivos com os quais compartilhamos esta casa. E, fato: todo este cenário deve-se, única e exclusivamente, às ações descuidadas da humanidade.

Por isso, na tentativa de sensibilizar a cada um dos responsáveis, a ONU (Organização das Nações Unidas) escolheu o decênio de 2005 a 2015 como a "Década Internacional da Água" e, ao ano de 2013, reservou a nomenclatura comemorativa de "Ano Internacional da Cooperação pela Água".

Sentindo-nos também responsáveis, como uma instituição centenária que sempre primou pela educação ambiental de nossos beneficiários e voluntários, os "Escoteiros do Brasil" - acompanhando a proposta da ONU - elegemos **a seguinte premissa** como *Tema Anual* para o ano de 2013: **"Água: o Mundo que Queremos"**. Desta forma, nos alinhamos também à plataforma *"The Word We Want"* da ONU, que proporá uma agenda de prioridades para os governos de todo o mundo no ano de 2015.

Nossa escolha segue esta direção por nossa inabalável crença nos jovens escoteiros e nas jovens escoteiras, que podem - e irão - auxiliar a todos e todas na construção de um mundo que se desenvolva de maneira sustentável.

Com esta decisão, esperamos seguir em consonância com nossos Princípios e fortalecer nossas responsabilidades como uma organização formadora de jovens cidadãos e cidadãs conscientes e participativos(as) em suas comunidades. Pretendemos também reforçar nosso apoio a outras ações globais pela conservação da água, especialmente àquelas que se baseiem em compromissos mundialmente aceitos, como a "Agenda 21", a "Declaração Internacional dos Direitos da Água" e convenções da ONU que tratam de desertificação, de diversidade biológica e mudanças climáticas globais.

Neste ano, dentro de um extenso programa de atividades, os escoteiros e as escoteiras serão constantemente incentivados a conservar a água do planeta e auxiliar na garantia de acesso a ela, seja pelo desenvolvimento de projetos individuais para conquista de condecorações - no que é conhecido entre eles como especialidades ou insígnias (como a "Insígnia Mundial de Meio Ambiente") - seja pelo desenvolvimento de projetos coletivos, em escalas maiores (municipais, regionais e/ou nacionais).

Colocaremos à disposição desta importante causa os mais de 75 mil Escoteiros de todo o país. Espalhados em todo o território nacional, somos mais de 1.100 grupos propiciando a prática escoteira nas capitais, no interior, no litoral, no campo, no sertão e até mesmo em distantes aldeias indígenas do interior da Amazônia. Pois, apesar das distâncias, seguimos os mesmos princípios em busca de uma sociedade mais justa para todos.

Orgulharemo-nos em dizer que por intermédio de nossa principal atividade ecológica, o MutEco (Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica), já em sua 21ª edição, beneficiaremos milhares de pessoas em todo o Brasil, comprovando também o nosso imenso potencial de mobilização e transformação social.

Também de forma a fortalecer suas posições institucionais junto às demais esferas da sociedade, compreendendo ser este tema importantíssimo para o futuro de todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos, os "Escoteiros do Brasil" ocuparão seus representantes junto ao CONANDA (Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente) e ao CONJUVE (Conselho Nacional da Juventude) na mobilização de outras organizações da sociedade civil e do governo. E, através da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, reforçará sua aliança estratégica com a ONU junto ao PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

Ofereceremos também nossa experiência em trabalhos comunitários, nossa atuação organizada e a nossa grande capacidade de mobilização a instituições parceiras que sigam princípios equivalentes aos nossos e que compartilhem objetivos semelhantes. Sabemos que juntos poderemos ampliar a consciência ambiental, beneficiar mais pessoas em mais comunidades e contribuir na construção de um mundo melhor.

Atuando desta forma, pretendemos sensibilizar a toda a sociedade brasileira, principalmente os legisladores e formadores de opinião, a fim de apoiarem as ações que já ocorrem e que ainda ocorrerão e que buscam a melhoria da conservação da água do Planeta e a universalidade de acesso. Desta maneira, continuaremos firmes na longa caminhada em direção a um futuro onde a água, em seu ciclo natural, seja capaz de continuar gerando vida e mantendo-a saudável em toda a extensão da Terra. Esse é o "Mundo que Queremos".